



Haddad diz que alternativa ao aumento do IOF pode ser antecipada

Justiça bloqueia R\$ 23,8 milhões de suspeitos de fraude contra INSS

Página 6

Campanha Junho Vermelho incentiva doação de sangue

Página 2

Depoimentos de Bolsonaro e sete réus ao STF começam na próxima segunda

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para o dia 9 de junho, às 14h, o depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus na ação da trama golpista. O interrogatório será feito presencialmente na sala de julgamentos da Primeira Turma da Corte

O primeiro a depor será o tenente-coronel Mauro Cid, delator nas investigações. Em seguida, Bolsonaro e os demais vão depor em ordem alfabética.

A data foi designada após Moraes encerrar na segunda-feira (2) a fase dos depoimentos de testemunhas de acusação e defesa.

Entre 19 de maio e 2 de junho, foram ouvidas 52 testemunhas arroladas pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que faz a acusação, e pelas defesas dos acusados.

A expectativa é de que o julgamento que vai decidir pela condenação ou absolvição do ex-presidente e dos demais réus ocorra neste ano. Em caso de condenação, as penas passam de 30 anos de prisão.

Os réus respondem pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Os oito réus compõem o chamado núcleo crucial do golpe, o núcleo 1, e tiveram a denúncia aceita por unanimidade pela Primeira Turma do STF em 26 de março. São eles:

Jair Bolsonaro, ex-presidente da República;

Walter Braga Netto, general de Exército, ex-ministro e candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro nas eleições de 2022;

General Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional;

Alexandre Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin);

Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de segurança do Distrito Federal;

Almir Garnier, ex-comandante da Marinha;

Paulo Sérgio Nogueira, general do Exército e ex-ministro da Defesa;

Mauro Cid, delator e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. (Agência Brasil)

Câmara aprova aumento de punição a quem provocar incêndios florestais



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Página 6

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que as conversas com os presidentes das duas Casas legislativas durante o fim de semana deixaram a equipe econômica “muito confortável” para chegar a uma solução estrutural visando o cumprimento das metas fiscais tanto de 2025 como dos anos seguintes.

A afirmação foi feita na segunda-feira (2) na chegada dele ao ministério, em meio a críticas vindas do mercado sobre a elevação de alíquotas do IOF para o crédito de empresas, para operações cambiais e para grandes investidores em previdência privada.

“Quero deixar claro que as conversas com os presidentes da Câmara e do Senado evoluíram e nos deixaram, nós, aqui da Fazenda e da área econômica, muito confortáveis”, disse Haddad.

“Esse é o jogo que interessa ao país. Não simplesmente uma situação paliativa para resolver um problema de cumprimento da meta do ano, mas voltar para questões estruturais para dar conforto a qualquer governante. Tanto ao presidente Lula o ano que vem, como a quem for eleito o ano que vem, em uma perspectiva de mais longo prazo”, acrescentou. Página 3

Mercado financeiro reduz previsãoda inflação para 5,46%

Página 3

Junho começa com mais de 2.800 vagas de emprego em processos seletivos no Cate

Página 2

Editais do BNDES destina R\$ 43 mi para proteção de ilhas oceânicas

Página 6

Esporte

Oscar Piastri vence e Max Verstappen é punido na Espanha

Por Tiago Mendonça

Polêmica na nona etapa do mundial de Fórmula 1. Max Verstappen bateu de propósito em George Russell, e reascendeu a antiga rivalidade entre os dois. Tudo isso em um GP da Espanha que ficou marcado principalmente pela vitória incontestável de Oscar Piastri, que fez a pole position com mais de 0s2 de vantagem sobre Lando Norris e liderou a maior parte da corrida.

A relação entre Verstappen e Russell vive uma certa tensão desde que o britânico reclamou de Verstappen numa reunião com os comissários no GP do Catar, em dezembro do ano passado. Desta vez, a confusão começou na volta 61 (do total de 66). Russell tentou ultrapassar na primeira curva, Verstappen ficou

sem espaço, escapou da pista, mas voltou ainda à frente.

A três voltas do final, o engenheiro pediu a Verstappen para ceder a posição ao Russell, numa tentativa de evitar uma punição mais severa. Max ficou muito irritado, respondeu discordando via rádio, mas acabou tirando o pé, e abrindo espaço. Só que quando o Russell colocou de lado para fazer a ultrapassagem, o holandês jogou pra cima dele e os dois se tocaram.

Os comissários evidentemente decidiram punir Verstappen com o acréscimo de 10s no tempo final de prova, caindo de quinto pra décimo. Parte dos fãs achou a punição muito branda para uma batida proposital, mas ficou por isso mesmo. Depois, nas redes sociais, o Verstappen admitiu que a frustração com a estratégia da Red Bull fez com que ele cometesse esses erros.



Foto: McLaren

Agora, um detalhe que veio a público logo depois: segundo os comissários, ele não precisaria ter cedido posição ao Russell, diferentemente do que a equipe imaginava. Ou seja, toda essa confusão nem precisava ter acontecido. O Russell continuou na prova e terminou em

quarto. O pódio foi formado por Piastri, Norris e Charles Leclerc, da Ferrari.

Um dos destaques do fim de semana foi o alemão Nico Hülkenberg, que terminou na quinta posição com a Sauber, que levou um pacote completo de atualizações para a Espanha. A corrida teve só 19 carros porque na véspera do GP o canadense Lance Stroll se queixou de dores no punho e não correu.

Segundo a equipe Aston Martin, essas dores ainda podem estar relacionadas ao acidente de bicicleta que ele sofreu no início de 2023. O piloto reserva da equipe, Felipe Drugovich, estava em Barcelona, mas não pôde ocupar a vaga porque o Stroll já havia feito a classificação.

Agora, o Mundial de F-1 apresenta Oscar Piastri dez pontos à frente de Lando Norris: 186 a 176 pontos. Verstappen ficou mais para trás, com 137. Entre os Construtores, a McLaren lidera, seguida pela Ferrari em segundo e a Mercedes, em terceiro. A próxima etapa da Fórmula 1 é o GP do Canadá, em Montreal, no dia 15 de junho.

Miguel Silva mantém quarta posição na Rotax Junior Max

Super disputada e equilibrada, a categoria internacional Rotax Junior Max manteve o equilíbrio de forças entre os seis primeiros da tabela de pontuação após a quinta rodada tripla da Copa São Paulo Bradesco de Kart, disputada no último fim de semana no Kartódromo Granja Viana. Dudu Salamonde mantém a liderança, agora com 559 pontos, seguido por Francisco Rocha (526),

Edward Kirst (516), Miguel Silva (481), Henrique Werner (463) e Felipe Lancelotti (428).

Um dos três pilotos que já lideraram o campeonato, Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) desta vez não alcançou os resultados projetados, mas mesmo assim manteve a quarta posição no certame. “Não conseguimos o desempenho desejado nas três corridas, mas fomos evoluindo em cada uma delas. Não

faltou o meu esforço e combatividade, tampouco o trabalho da equipe, mas talvez tenhamos que arriscar mais nas outras etapas, tamanho é o equilíbrio da categoria”, opinou o piloto que venceu a segunda etapa do certame.

“Vamos treinar mais e realizar testes comparativos de chassi, motor e carburador, para assegurar um desempenho mais contundente em junho. A sétima posição que colhemos nesta etapa em

nada nos representa. Já lideramos a Copa por duas rodadas e o nosso lugar é o pódio, é lá que eu quero frequentar, e de preferência no topo. Vamos virar esta situação”, promete o representante da Dai Motorsport/RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel.

A sexta etapa da Rotax Junior Max será no dia 28 de junho, novamente no Kartódromo Granja Viana.

Pontuação extra-oficial da

Rotax Júnior Max depois de cinco etapas: 1) Dudu Salamonde, 559 pontos; 2) Francisco Rocha, 526; 3) Edward Kirst, 516; 4) Miguel Silva, 481; 5) Henrique Werner, 463; 6) Felipe Lancelotti, 428; 7) Marcella Assumpção, 395; 8) Felipe Zucchini, 354; 9) Daniel Rebouças, 324; 10) Luiz Alves, 298.

Miguel Silva tem o apoio de RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel.

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,68
Venda:	5,68
Turismo	
Compra:	5,72
Venda:	5,90
EURO	
Compra:	6,49
Venda:	6,49

Campanha Junho Vermelho incentiva doação de sangue

A doação de sangue é um ato que pode ser feito pela maioria das pessoas e que impacta diretamente tratamentos de doenças crônicas e emergências em todos os hospitais. Neste Junho Vermelho, voltado à conscientização sobre a importância da doação de sangue, a Prefeitura de São Paulo reforça o convite para esse gesto de solidariedade.

Para ajudar mais pessoas a se conscientizarem, a profissional de marketing Izabel Cristina Hiar, 34, atendeu ao apelo de uma campanha em fevereiro de 2022. Após ter conhecido o Banco de Sangue do Hospital Municipal do Tatuapé, administrado pela Associação Beneficente de Coleta de Sangue (Colsan) - responsá-

vel pelos hemocentros na Rede Municipal de Saúde, Izabel realizou a sua quarta doação.

“Fui conhecer a Colsan, acompanhar o processo e vi a importância da doação. Doe logo em seguida fiz uma promessa de doar sempre antes de tatuar, ou antes, de fazer procedimento estético, como botox e preenchimento”, conta Izabel, lembrando que a sua primeira doação chegou a ser impedida pelo tempo mínimo exigido nesses procedimentos. A tatuagem, por exemplo, exige um intervalo de 12 meses para a doação. Procedimentos estéticos devem ser consultados.

No caso de Izabel, um dos incentivos à doação é que o seu

tipo sanguíneo, O+, serve para pessoas com vários tipos sanguíneos. Além disso, uma bolsa de sangue coletada pode ajudar até quatro pessoas. “É rápido, o atendimento é ótimo e não precisa agendar, mas tem essa opção para quem prefere. Fico sempre atenta com os alertas de baixa de estoque e venho. É bom ajudar as pessoas de alguma forma”, resume. A publicitária tem razão, já que os bancos de sangue costumam entrar em alerta nos períodos de frio, férias ou festas.

A Rede Municipal de Saúde possui dois bancos de sangue ativos nos hospitais municipais que ficam no Tatuapé e Aclimação. As coletas podem ser feitas de segunda a sábado, das 8h às 13h (exceto feriados).

Requisitos básicos
Estar em boas condições de saúde.

Ter entre 16 e 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos.

Pesar no mínimo 50kg.
Estar descansado (ter dormi-

do pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas).

Estar alimentado (evitar alimentação gordurosa nas 4 horas que antecedem a doação).

Apresentar documento original com foto recente, que permita a identificação do candidato, emitido por órgão oficial (Carteira de Identidade, Cartão de Identidade de Profissional Liberal, Carteira de Trabalho e Previdência Social, Carteira Nacional de Habilitação e RNE-Registro Nacional de Estrangeiro*).

Impedimentos temporários
Resfriado: aguardar 7 dias após desaparecimento dos sintomas.

Gravidez
90 dias após parto normal e 180 dias após cesariana.

Amamentação (se o parto ocorreu há menos de 12 meses).

Ingestão de bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação.

Tatuagem / maquiagem definitiva nos últimos 12 meses.

Situações nas quais há maior risco de adquirir doenças sexualmente transmissíveis

Qualquer procedimento endoscópico (endoscopia digestiva alta, colonoscopia, rinoscopia etc): aguardar 6 meses.

Extração dentária (verificar uso de medicação) ou tratamento de canal (verificar medicação): por 7 dias.

Cirurgia odontológica com anestesia geral: por 4 semanas.

Acupuntura: se realizada com material descartável: 24 horas; se realizada com laser ou sementes: apto; se realizada com material sem condições de avaliação: aguardar 12 meses.

Vacina contra gripe: por 48 horas.

Herpes labial ou genital: apto após desaparecimento total das lesões.

Herpes Zoster: apto após 6 meses da cura (vírus Varicella Zoster).

Intervalos para doação
Homens: 60 dias (máximo de 04 doações nos últimos 12

meses).
Mulheres: 90 dias (máximo de 03 doações nos últimos 12 meses).

Impedimentos definitivos
Hepatite após os 11 anos.

Evidência clínica ou laboratorial das seguintes doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue: Hepatites B e C, AIDS (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV I e II e Doença de Chagas.

Uso de drogas ilícitas injetáveis.

Malária.
Hepatite após o 11º aniversário: Recusa Definitiva.

Hepatite B ou C após ou antes dos 10 anos: Recusa definitiva.

Hepatite por Medicamento: apto após a cura e avaliado clinicamente.

Hepatite viral (A): após os 11 anos, se trouxer o exame do diagnóstico da doença, será avaliado pelo médico da triagem. (Prefeitura de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Vereador Rubinho Nunes (União) confia que reverterá a cassação do mandato, pelo juiz Antonio Zorz - 1ª zona eleitoral. Na campanha, repostou [e retirou quando soube ser falso] um laudo médico usado pelo Marçal (PRTB) contra o Boulos (PSOL)

PREFEITURA (São Paulo)

Reeleito, com o vice Mello Araújo (PL), o prefeito Ricardo Nunes (MDB) não fará defesas absurdas, mas também não fará acusações ao ex-presidente Bolsonaro (PL), em relação às acusações que o tornaram réu (STF) do caso '8 janeiro 2023'

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Ex-deputado Romeu Tuma Jr. denuncia que conselheiros, aliados ao Augusto Melo, afastado pra ser cassado da presidência do Corinthians. Literalmente rasgaram o Estatuto do clube pra tentar tirá-lo da presidência do Conselho Deliberativo

GOVERNO (São Paulo)

Por enquanto em campanha pela reeleição, o governador Tarcísio Freitas (Republicanos) segue mostrando [na propaganda partidária que rola na tv] o deputado-presidente na Assembleia (SP) André Prado (PL). Terreno pra talvez ser seu vice

CONGRESSO (Brasil)

Na Câmara Deputados, o presidente Hugo Motta (Republicanos PB) segue dando dor de cabeça ao presidente Lula (ainda dono do PT). Sem articuladores profissionais, o Lulismo (3) poderá não aprovar projetos populistas pela sua reeleição 2026

PRESIDÊNCIA (Brasil)

O ex-presidente Fernando Henrique (único que venceu 2 vezes o Lulismo) segue não expondo o que pensa sobre o futuro do outrora seu PSDB. Vários históricos tucanos não aceitam tal silêncio. Se rolar fusão, podem 'não poder' com o Podemos

PARTIDOS (Brasil)

João Campos, bisneto de Miguel Arraes [falecido governador de Pernambuco], agora é oficialmente dono do PSB nacional, que foi do seu pai [falecido Eduardo Campos]. O jovem quer o Alckmin (ex-PSDB) candidato à reeleição como vice-presidente

JUSTIÇAS (Brasil)

Alexandre Moraes (Supremo) tá preocupado com o seu Corinthians, com possível cassação do afastado presidente Augusto Melo e retaliação [de alguns conselheiros] ao Romeu Tuma Jr., tentando tirá-lo da presidência do Conselho Deliberativo

ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [brasileira] desde 1993, nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "O amor é paciente e sereno, o amor é bondoso e atencioso, não é ciumento nem invejoso; o amor não se gaba, não se orgulha nem se ensoberbece" 1 Coríntios 13:4

Junho começa com mais de 2.800 vagas de emprego em processos seletivos no Cate

Interessados devem se cadastrar no Portal Cate ou comparecer a uma das unidades da rede até quarta-feira (04/06); no atendimento presencial, é necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho.

Quem busca emprego na cidade de São Paulo já começa o mês de junho com mais de 2.800 vagas nas áreas de comércio, serviços, construção civil, entre outras, em processos seletivos no Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo. Os salários variam entre R\$ 850 (para jovem aprendiz de atendente) e R\$ 5.000 (para assistente de mídias sociais).

Para se candidatar, basta realizar o cadastro no Portal Cate ou comparecer a uma das 46

unidades da rede da Prefeitura de São Paulo - que incluem postos fixos e móveis - até o dia 4 de junho. No atendimento presencial, é necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho, que pode ser física ou digital.

São 921 vagas na área de limpeza. Os salários variam entre R\$ 1.578 e R\$ 2.003, e os cargos são de auxiliar/chefe de limpeza e limpador de vidros, com oportunidades em todas as regiões da cidade de São Paulo.

Para o cargo de atendente, há mais de 300 vagas. As oportunidades são em lojas, mercados, lanchonetes e padarias. Muitas delas não exigem experiência prévia, e os salários estão entre R\$ 850 e R\$ 2.300.

No segmento de logística, há 91 vagas disponíveis para os paulistanos. É necessário possuir ensino fundamental completo e, para algumas funções, o ensino médio também. Os salários variam de R\$ 1.800 a R\$ 2.000.

Vagas temporárias para o WEC

O Cate também está oferecendo 400 vagas temporárias para auxiliar de limpeza durante o WEC, evento programado para os dias 11, 12 e 13 de julho, no Autódromo de Interlagos. A diária é de R\$ 130, com vale-transporte e refeição no local. Não é necessário ter experiência ou ensino fundamental completo, mas haverá preferência por candidatas que residam nas proximida-

des do evento.

Para participar, é imprescindível comparecer ao Cate Interlagos - Av. Interlagos, 6122 - nos dias 3 e 4 de junho, às 9h.

Oportunidades em supermercado

Estão abertas 180 vagas de emprego para um supermercado que será inaugurado na zona norte do município. Os cargos disponíveis incluem eletricitista, zelador, operador de empilhadeira, atendente, entre outros.

As remunerações variam entre R\$ 1.976 e R\$ 3.000, além de benefícios. O processo seletivo será realizado às 9h do dia 5 de junho, no Cate Central - Av. Rio Branco, 252. (Prefeitura de SP)

Operação Baixas Temperaturas da Prefeitura realiza 16 mil atendimentos e distribui mais de 67 mil itens de alimentação

Durante as atividades da Operação Baixas Temperaturas, realizadas pela Prefeitura das 18h de sábado (31) às 0h do domingo (1º), nas dez tendas localizadas em todas as regiões da cidade, foram feitos 16.082 atendimentos e distribuídos um total de 67.882 itens, sendo 7.100 sopas, 7.650 pães, 2.554 chás, 4.886 chocolates quentes, 45.692 copos e garrafas de água, além de 2.531 cobertores. Além disso, 86 pessoas foram atendidas com seus pets; 102 bichos receberam assistência, foram distribuídos 64 potes de ração e aplicadas oito vacinas.

No período entre as 18h de ontem e as 6h de hoje foram executadas, por meio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), 582 abordagens, que resultaram em 173 acolhimentos em serviços da rede socioassistencial. As ações foram feitas por meio das equipes do Serviço Especializado de Abordagem Social III (SEAS III) alocadas nas tendas, da busca ativa nas ruas da cidade, dos chamados da Central de Vagas e

da procura direta das pessoas em situação de vulnerabilidade pelos locais de acolhimento.

Sobre a iniciativa

A Operação Baixas Temperaturas foi retomada pela Administração Municipal às 18h da última quinta-feira (29). A ação é acionada sempre que os termômetros ou sensação térmica atingem 13°C ou menos. Uma das atividades da OBT é a montagem de dez tendas em todas as regiões da cidade, que funcionam das 18h à 0h, nas quais são distribuídos alimentos como sopa, pão, chocolate quente, chá e água. Há ambulâncias e equipe médica para agilizar o atendimento, quando necessário, e fornecidos cobertores para aqueles que não aceitam seguir para os serviços de acolhimento da rede socioassistencial. Profissionais da Saúde também aplicam vacinas contra Influenza, Covid e Tétano.

Para garantir atendimento aos mais vulneráveis, equipes de abordagem percorrem a cidade em busca de pessoas em situa-

ção de rua para oferecer encaminhamento para os serviços da rede socioassistencial. A população também pode solicitar a abordagem desse público por meio da central 156 (ligação gratuita). O serviço funciona 24 horas e o pedido pode ser feito de forma anônima. É importante informar o endereço em que a pessoa se encontra, indicando um número aproximado e pontos de referência, além de características físicas e detalhes de vestimenta.

Quando as pessoas em situação de rua aceitam o acolhimento, é disponibilizado transporte até os serviços, respeitando sempre seus perfis (pessoa sozinha, com deficiência, famílias, idosos e população LGBTQIAPN+). Nos equipamentos, os atendidos têm espaços para pernoite, banho, jantar e café da manhã. Durante o período da operação, também é oferecido atendimento em quatro Centros Esportivos da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), com pernoite, banho e refeições.

As tendas de atendimento

também contam com ações voltadas ao bem-estar dos pets, organizadas pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa) e pela Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico (Cosap). Todas as dez tendas têm serviço de cuidados básicos, com potes de água, petiscos e distribuição de panfletos com orientações sobre cuidados com os animais nas baixas temperaturas.

Ainda há atendimento veterinário volante, que faz rodízio entre os endereços. Quando o veterinário está na tenda são oferecidos serviços de emissão do Registro Geral do Animal (RGA), microchipagem e vacinação antirrábica.

Para aquecer cães e gatos da população em situação de rua, a Prefeitura promove uma campanha diferente para arrecadar roupinhas e cobertores. A entrega dos itens pode ser feita na sede da Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico (Cosap), na Zona Norte, ou em postos de coleta parceiros em várias regiões da cidade. (Prefeitura de SP)

Estâncias Turísticas e Municípios de Interesse Turístico de SP figuram em ranking de qualidade de vida

O estado de São Paulo se destacou no novo ranking do Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2025, com diversas cidades entre as melhores do país em qualidade de vida. O relatório, elaborado pelo Instituto Imazon, avaliou os 5.570 municípios brasileiros com base em 57 indicadores distribuídos em três dimensões: Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-Estar e Oportunidades. Das 60 primeiras cidades que compõem a lista, 44 são paulistas.

O IPS é uma ferramenta global que mede o desempenho social e ambiental de territórios, e, no Brasil, já está em sua segunda edi-

ção. A atualização anual permite acompanhar a evolução dos municípios ao longo do tempo, identificando boas práticas e apontando desigualdades regionais.

Entre as Estâncias Turísticas com melhores pontuações estão Águas de São Pedro, destino turístico conhecido por suas águas medicinais e pelas opções de lazer, com 70,51 pontos; Barra Bonita, que detém um bom cenário com muito verde, atrativos históricos e naturais, com 69,6 pontos; Lindóia, capital nacional da água mineral, com 68,94 pontos.

Já entre os Municípios de Interesse Turístico (MIT), Jundiá, que atrai milhares de turistas to-

dos os anos por sua vocação cultural, rural, enoturismo e ecoturismo, é a mais bem pontuada, com 70,7; seguida por Itupeva, pertencente ao Circuito das Frutas, com 69,9; Araraquara, com 69,64; Adamantina, com 69,19; e Votuporanga, com 69,14. A capital paulista alcançou 68,88 pontos.

O índice leva em conta fatores como acesso à alimentação, saúde, moradia e segurança (Necessidades Humanas Básicas); acesso à educação fundamental, vida saudável e contato com a natureza (Fundamentos do Bem-Estar); e também oportunidades ligadas a direitos individuais e acesso ao ensino superior (Oportunidades).

A presença de cidades paulistas entre os primeiros colocados do ranking revela o alto nível de desenvolvimento social e ambiental do estado. "São resultados que comprovam o comprometimento do nosso governo. São Paulo é um verdadeiro canteiro de obras, abriga os três aeroportos mais movimentados do país, portanto o principal hub aéreo, além de ter as melhores estradas e rodovias. São Paulo é completo para o turista que busca lazer, natureza, rural, ecoturismo com trilhas, cachoeiras e experiências e, claro, um destino para negócios", diz o secretário de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena. (Governo de SP)

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião.

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Gráfica Pana

Haddad diz que alternativa ao aumento do IOF pode ser antecipada

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que as conversas com os presidentes das duas Casas legislativas durante o fim de semana deixaram a equipe econômica “muito confortável” para chegar a uma solução estrutural visando o cumprimento das metas fiscais tanto de 2025 como dos anos seguintes.

A afirmação foi feita na segunda-feira (2) na chegada dele ao ministério, em meio a críticas vindas do mercado sobre a elevação de alíquotas do IOF para o crédito de empresas, para operações cambiais e para grandes investidores em previdência privada.

“Quero deixar claro que as conversas com os presidentes da Câmara e do Senado evoluíram e nos deixaram, nós, aqui da Fazenda e da área econômica, muito confortáveis”, disse Haddad.

“Esse é o jogo que interessa ao país. Não simplesmente uma situação paliativa para resolver um problema de cumprimento da meta do ano, mas voltar para questões estruturais para dar conforto a qualquer governante. Tanto ao presidente Lula o ano que vem, como a quem for eleito o ano que vem, em uma perspectiva de mais longo prazo”, acrescentou.

Acolhimento

Segundo o ministro, tanto o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta; como do Senado, Davi Alcolumbre, passaram uma impressão “de acolhimento” ao que foi apresentado pela equipe econômica durante a reunião.

Ele elogiou as agendas das duas casas tanto para resolver problemas estruturais, como para avançar em reformas mais amplas.

Segundo o ministro, tanto Lula como os dois presidentes do Legislativo sabem da necessidade de se debruçar sobre essas questões e tomar uma decisão antes do embarque de Lula para a França.

“Nós, da equipe econômica, já sabemos exatamente o que está na mesa. Vamos definir qual vai ser o recorte a ser feito nas medidas e apresentar para os três presidentes”, disse Haddad ao garantir que não abrirá mão de cumprir as metas estabelecidas em comum acordo entre Executivo e Legislativo.

A expectativa do ministro é de que tudo seja resolvido muito rapidamente.

“Ninguém está aqui querendo postergar. Aliás, eu disse a Motta e Alcolumbre que não precisamos dos 10 dias de prazo, como foi dado na reunião da semana passada”.

Soluções estruturais

De acordo com Haddad, “sabemos o que precisa ser feito, mas precisa tomar a decisão política do que será feito. Mas diante do que eu ouvi, acredito que essa semana a gente possa resolver e melhorar tanto a regulação do IOF [Imposto sobre Operações Financeiras] como as questões estruturais. Não dá para dissociar mais uma coisa da outra”.

Haddad reiterou a preferência “deste e de todos os ministros da Fazenda” por soluções estruturais.

“Se o Congresso também está dizendo que prefere isso, por que eu vou dizer o contrário? É muito melhor para o país soluções estruturais”, acrescentou.

“Se chegamos a uma boa definição, de 70%, 80% ou 90% daquilo que foi discutido, e se hou-

ver uma compreensão de avançar, acredito que teremos uma perspectiva muito mais sustentável, sem a necessidade de medidas apenas paliativas que, sabemos, que não seriam estruturais. Para nós, é muito melhor fazer as correções no atacado do que fazer no varejo”, argumentou o ministro.

Na avaliação do ministro, o que a Fazenda não pode fazer é perder a iniciativa de levantar essas discussões consideradas tão relevantes.

“Se deixarmos a acomodação falar mais alto, nós não vamos avançar. Nós abrimos uma excelente oportunidade de voltar a falar do que importa”, disse.

“Queremos fazer o debate voltar à mesa porque, caso contrário, em vez de conseguirmos grau de investimento, vamos ficar patinando. As agências [de classificação de risco] reagem à capacidade de iniciativa do país. Se elas percebem que o país deu uma parada e não está enfrentando os temas, elas também param e esperam para ver o que acontece”, complementou.

Transparência

Haddad lembrou que o governo, desde sempre, defendeu a correção de “benefícios fiscais injustificados que ainda existem”.

Essas isenções e benefícios fiscais a determinados setores somarão, segundo projeções da Receita Federal, R\$ 800 bilhões em gastos tributários.

Haddad disse que a estratégia do governo federal é mostrar isso “de forma muito transparente”, colocando todas as informações disponíveis na internet.

“Vocês conseguem fazer a consulta até por CNPJ das empresas que estão deixando de

pagar seus impostos”, observou o ministro.

Haddad disse que não faz parte dos objetivos do governo fazer uso de decretos para ampliar a agenda que está sendo posta.

“O decreto foi para resolver um problema pontual, distorções pontuais. Se nós ficarmos de decreto em decreto, não vamos fazer o que o país precisa, que é apontar um horizonte de médio e longo prazo de sustentabilidade”, explicou.

Na quarta-feira (28), o governo anunciou o resgate de R\$ 1,4 bilhão de dois fundos, o Fundo Garantidor de Operações (FGO) e o Fundo de Garantia de Operações do Crédito Educativo (FGEDUC), administrado pela Caixa Econômica Federal, para compensar a revogação de dois pontos do decreto que aumentou o IOF.

A elevação de alíquotas do IOF para o crédito de empresas, para operações cambiais e para grandes investidores em previdência privada pretendia arrecadar R\$ 20,5 bilhões neste ano para impedir a paralisação da máquina pública este ano. Com a retirada de dois pontos do decreto, a estimativa caiu para R\$ 19,1 bilhões.

Embora inicialmente o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tenha anunciado que a revogação parcial do decreto reduziria a arrecadação em R\$ 2 bilhões este ano, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, confirmou que o impacto será menor e ficará em R\$ 1,4 bilhão neste ano e R\$ 2,8 bilhões em 2026.

Segundo ele, as projeções foram reduzidas durante o recálculo das medidas. (Agência Brasil)

Petrobras reduz preço da gasolina A para as distribuidoras

Os preços de venda de gasolina A da Petrobras para as distribuidoras terão uma redução de 5,6%, a partir desta terça-feira (3). Segundo a empresa, o preço médio deste tipo de venda passará a ser de R\$ 2,85 por litro, o que representa um recuo de R\$ 0,17 por litro.

“Considerando a mistura

obrigatória de 27% de etanol anidro e 73% de gasolina A para composição da gasolina C vendida nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará a ser de R\$ 2,08 /litro, uma redução de R\$ 0,12 a cada litro de gasolina C”, explicou a Petrobras em nota divulgada nesta segunda-feira (2), no Rio

de Janeiro.

Incluindo a redução de amanhã, desde dezembro de 2022 a Petrobras recuou os preços da gasolina para as distribuidoras em R\$ 0,22 / litro, ou seja, uma queda de 7,3%. “Considerando a inflação do período, esta redução é de R\$ 0,60 / litro ou 17,5%”, informou.

Para assegurar transparência no acompanhamento dos preços, a Petrobras publica no seu site informações relacionadas à formação e composição dos preços de combustíveis ao consumidor.

Assim, eles têm também uma melhor compreensão do processo da companhia. (Agência Brasil)

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,46%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,5% para 5,46% este ano. A estimativa está no Boletim Focus da segunda-feira (2), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação permaneceu em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,85%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em abril, a inflação oficial fechou em 0,43%, pressionada principalmente pelos preços dos alimentos e de produtos farmacêuticos.

O resultado mostra desaceleração pelo segundo mês seguido, após o IPCA ter marcado 1,31% em fevereiro e 0,56% em março. No acumulado em 12 meses, o índice divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) soma 5,53%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 14,75% ao ano. A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em 0,5 ponto percentual na última reunião, no início do mês, o sexto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom não deu pistas sobre o que deve ocorrer na próxima reunião, na metade de junho. afirmou apenas que o clima de incerteza permanece alto e exigirá prudência da autoridade monetária, tanto em eventuais aumentos futuros

como no período em que a Selic deve ficar em 14,75% ao ano.

A estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica encerre 2025 neste patamar. Para o fim de 2026, a estimativa é de que a taxa básica caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à pro-

dução e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano variou de 2,14% para 2,13%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) passou de 1,7% para 1,8%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Puxada pela agropecuária, no primeiro trimestre de 2025, a economia brasileira cresceu 1,4%, de acordo com o IBGE.

Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,80 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,90. (Agência Brasil)

Câmara aprova projeto que prevê uso de fontes alternativas de água

A Câmara dos Deputados aprovou, na segunda-feira (2), o projeto de Lei (PL) 7.108/2017 que muda as diretrizes da Lei do Saneamento Básico. A proposta permite o uso de fontes alternativas de água, se houver legislação estadual ou municipal que autorize a iniciativa.

De autoria do deputado Hilto Rocha (MDB-MA), o projeto será enviado para análise do Senado na forma do texto aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), com a relatoria do deputado Baleia Rossi (MDB-SP).

A legislação atual (Lei 11.445/

2007) proíbe o uso de outras fontes, como água do mar ou da chuva em instalações prediais. Com o projeto, a instalação hidráulica predial ligada à rede pública de abastecimento de água poderá ser alimentada por outras fontes alternativas, desde que observada a legislação estadual ou municipal aplicável.

A proposta diz ainda que a política nacional de saneamento deverá prever o incentivo a projetos de uso de fontes alternativas de abastecimento de água e de reúso de água, bem como incentivo a projetos de dessalinização de água do mar e água salobra. (Agência Brasil)

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



BRASIL LIVRE

Brasil é reconhecido internacionalmente como livre de febre aftosa sem vacinação. Conquista histórica para os produtores rurais e para todos os brasileiros. O anúncio do novo status sanitário foi feito dia 29 de Maio, em Paris, pela Organização Mundial de Saúde Animal durante a 92ª Sessão Geral da Assembleia Mundial de Delegados da Organização Mundial de Saúde Animal. O vice-presidente de Relações Internacionais da CNA, Gedeão Pereira, a senadora Tereza Cristina, vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), a diretora de Relações Internacionais, Sueme Mori, e o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Mato Grosso do Sul (Famasul), Marcelo Bertoni, estiveram presentes na sessão da OMSA na capital francesa.

ESTABILIDADE DOS PREÇOS

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, participou de audiência na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) da Câmara dos Deputados para tratar das ações do Governo Federal destinadas à redução dos preços dos alimentos e ao enfrentamento do endividamento dos produtores rurais afetados por eventos climáticos.

COLÔMBIA

Técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estiveram na Colômbia para uma missão internacional. A atividade integra um projeto de cooperação técnica focado no combate à fome, através do aprimoramento do sistema de compras públicas de alimentos. Com duração prevista de 24 meses, o projeto visa compartilhar conhecimentos brasileiros sobre compras governamentais de alimentos para reduzir a insegurança alimentar no país vizinho. A cooperação envolve instituições de ambos os países.

NOVO MAPA

Está disponível para a sociedade a versão atualizada do mapa de aptidão agrícola das terras do Brasil, na escala um para 500 mil, que indica em nível regional o potencial das terras para uso com lavouras, em três níveis de manejo, ou para usos menos intensivos, com pastagem plantada, silvicultura ou pastagem natural. Os estudos que resultaram na classificação da aptidão agrícola em todas as regiões brasileiras foram desenvolvidos por pesquisadores da Embrapa Solos (RJ) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com aporte financeiro do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

CAFÉ DE SÃO PAULO

O café paulista, que já foi referência na economia nacional no século passado, tem ganhado fôlego nas últimas décadas, reconquistando uma posição de destaque. Prova disso são as recentes inúmeras premiações, como o Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso, conquistado por Daniella Pelosini, produtora de Pardinho, integrante da Comissão Técnica de Cafeicultura da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e presidente da Câmara Setorial no estado.

CACAU

O Programa Cacau SP, desenvolvido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), através da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), em parceria com o Instituto de Tecnologia dos Alimentos (ITAL) e a Apta Regional, vem, atraindo a atenção dos produtores rurais, em especial da região de São José do Rio Preto. Hoje, o fruto já é cultivado em 60 propriedades em 38 municípios paulistas. Todos são apoiados pelo Programa Cacau SP. Em parceria com o ITAL, a CATI capacita os produtores no pós-colheita e para o processamento das amêndoas. Trabalho que permite o preparo do chocolate, bem como outros produtos como farinhas, chás e achocolatados. O cacau pode ser cultivado sozinho ou integrado a outras culturas como a seringueira, a banana ou sistemas agroflorestais.

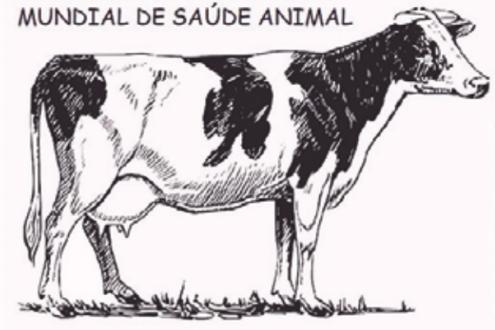
ALGODÃO/CEPEA

Levantamento do Cepea mostra que os preços do algodão em pluma seguem operando dentro de um estreito intervalo verificado desde meados de abril/25, com o Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, entre R\$ 4,30/libra- peso e R\$ 4,40/lp. Segundo o Centro de Pesquisas, a oferta atual restrita, devido à entressafra no País, sustenta os valores. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

AGRO CARTOON **PICAZO**

BRASIL LIVRE !
... DA FEBRE AFTOSA
STATUS DA ORGANIZAÇÃO
MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL



DESENHO: REPRODUÇÃO /DOMÍNIOPÚBLICO /INTERNET

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO



REVITA ENGENHARIA S.A.

C.N.P.J. nº 08.623.970/0001-55

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Balanços patrimoniais para os exercícios fimos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	39.268	17.935	266.900	149.845
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	318
Contas a receber de clientes	33.170	40.026	268.888	313.299
Mútuos a receber de partes relacionadas	41.000	-	41.000	-
Ativos financeiros de concessão	-	-	-	7.898
Estoques	9.012	6.050	42.373	33.256
Dividendos a receber	31.104	56.499	3.043	2.931
Impostos a recuperar	18.432	24.265	76.695	57.104
Outras contas a receber	1.778	1.850	14.986	6.827
Adiantamento a fornecedores	3.621	1.625	8.983	5.558
Ativos mantidos para venda	-	-	-	1.470
Total do ativo circulante	177.385	148.250	722.868	578.506
Não Circulante				
Realizável a longo prazo:				
Impostos a recuperar	9.211	34	12.945	35.067
Contas a receber de clientes	15.507	287	157.574	127.237
Mútuos a receber de partes relacionadas	5.583	4.258	10.264	12.671
Ativo financeiro de concessão	-	-	3.439	-
Dividendos a receber	34.712	36.637	-	-
Ativo fiscal diferido	14.719	13.417	37.260	42.766
Outras contas a receber	6.057	6.057	6.057	6.058
Depósitos judiciais	12.636	12.470	43.384	40.109
Investimentos	98.425	73.160	270.923	263.987
Investimentos	628.270	596.781	133.234	126.496
Imobilizado	157.660	124.655	615.700	582.568
Direito de uso - Arrendamento	2.077	2.238	15.661	23.915
Intangível	10.148	16.709	1.590.725	206.718
Reservas de lucros	798.155	740.383	2.355.200	939.697
Reservas de avaliação patrimonial	(369)	(369)	(369)	(369)
Total do ativo não circulante	896.580	813.543	2.626.243	1.203.605
Total do Ativo	1.073.965	961.793	3.349.111	1.782.111

Demonstrações dos resultados para os exercícios fimos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Recursos operacionais líquidos	317.579	308.256	1.963.433	1.614.400
Custo dos serviços prestados	(276.589)	(254.274)	(1.338.975)	(1.236.159)
Lucro bruto	40.990	53.982	624.458	378.241
Recargas e despesas operacionais				
Despesas comerciais	14.071	(858)	(5.947)	(15.992)
Despesas administrativas	(45.054)	(40.442)	(128.317)	(86.778)
Outras receitas	-	-	-	-
(despesas) operacionais, líquidas	(4.337)	(2.381)	(26.577)	(24.172)
Resultado de equivalência patrimonial	158.001	87.365	2.586	4.486
Recargas e despesas operacionais líquidas	122.681	43.684	(158.255)	(122.456)
Lucro antes das recargas e despesas financeiras	163.671	97.666	466.203	255.785
Recargas (despesas) financeiras				
Recargas financeiras	6.908	7.701	28.057	30.979
Despesas financeiras	(26.140)	(15.726)	(87.227)	(59.253)
Recargas (despesas) financeiras líquidas	(19.232)	(8.025)	(59.170)	(28.618)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	144.439	89.641	407.033	227.167
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	386	(161.651)	(83.791)
Diferido	1.302	(1.269)	(1.682)	(9.303)
Incentivo lucro da exploração	-	-	2.121	2.535
Lucro líquido do exercício	145.741	88.758	245.821	136.608
Atribuível a:				
Acionista da controladora	145.741	88.758	245.821	136.608
Participação de não controladores	100.080	47.850	245.821	136.608

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Fimos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	145.741	88.758	245.821	136.608
Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações, amortizações, exaustões e ativo do direito de uso	19.621	15.466	151.340	100.350
Baixa de imobilizado e intangível	3.861	5.247	37.331	6.393
Resultado de equivalência patrimonial	(158.001)	(87.365)	(2.586)	(4.486)
Redução do valor recuperável do imobilizado	-	-	(8.645)	-
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, arrendamentos, debêntures e notas comerciais	13.348	7.643	50.074	50.099
Rendimentos financeiros inerentes a mútuos cedidos	(1.775)	(1.926)	(2.948)	(1.737)
Rendimentos financeiros inerentes a títulos e valores mobiliários	(693)	-	(696)	-
Despesas com juros sobre contratos de mútuos	3.506	4.410	-	-
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros	(1.925)	640	(32.825)	3.677
Reversão (provisão) para transporte, tratamento e destinação de chorume	193	(16)	1.873	(2.540)
Provisão para crédito liquidação duvidosa	(14.612)	71	(16.437)	1.726
Ajuste ao valor recuperável de ação	-	-	6.812	-
Provisão para contingências	(3.010)	(2.601)	(7.727)	(6.589)
Provisão de imposto de renda e contribuição social	-	(386)	159.530	81.256
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.302)	1.269	1.682	9.303
Provisão para obrigações contratuais futuras	92	250	5.787	1.309
Total das atividades operacionais	133.364	73.653	371.701	263.151

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios fimos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	145.741	88.758	245.821	136.608
Outros resultados abrangentes	-	(303)	-	(363)
Total do resultado abrangente da Companhia	145.741	88.455	245.821	136.245
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	145.741	88.455	245.821	136.245
Acionistas não controladores	100.080	47.850	245.821	136.245
Resultado abrangente total	245.821	136.245	245.821	136.245

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios fimos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)						
	Capital social		Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Participação de não controladores
	2024	2023	2024	2023		
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	543.878	-	19.577	79.703	66	104.858
Lucro líquido do exercício	-	-	3.442	19.577	(66)	104.858
Aumento do capital social - nota explicativa 24	122.000	-	-	-	-	-
Capital integralizar - AFAC - nota explicativa 24	(24.109)	-	-	-	-	-
Reserva legal - nota explicativa 24	-	-	4.438	(4.438)	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	84.320	(84.320)	-	-
Dividendos distribuídos - nota explicativa 24	-	-	(70.774)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios - nota explicativa 24	-	-	(21.080)	-	-	-
Remensuração do passivo de benefício definido	-	-	-	-	(303)	(60)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	665.878	(24.109)	3.442	24.015	(369)	115.384
Lucro líquido do exercício	-	-	-	145.741	-	100.080
Aumento do capital social	-	-	-	-	-	1.783
Reserva legal - nota explicativa 24	-	-	7.287	(7.287)	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	103.059	(103.059)	-	-
Dividendos distribuídos - nota explicativa 24	-	-	(50.000)	(35.395)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	665.878	(24.109)	3.442	31.302	(369)	140.412

1. Contexto Operacional: A Revita Engenharia S.A. ("Companhia") foi constituída em 9 de janeiro de 2007 sob a forma de Sociedade de capital fechado, com sede na Avenida Gonçalves Magalhães, 400 - Térreo - Jaguaré - São Paulo/SP. As demonstrações financeiras do Grupo Revita abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo Revita" e individualmente como "entidades do Grupo"). A Revita é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo como acionistas a controladora Sovi Essencis S.A. ("Sovi Essencis"), detentora de 100% das ações. A controladora final da Sovi Essencis é a Sovi Participações S.A. A atividade operacional do Grupo Revita é desenvolvida basicamente em três frentes de negócios:

Fronte de negócio	Descrição
Manejo de Resíduos Sólidos	Tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos, públicos e privados, e resíduos industriais. Também, faz operações de aterros com classificação I (perigosos), IIA e IIB (não perigosos, reciclagem, incineração, coprocessamento, recuperação de áreas contaminadas, logística reversa e limpeza pública e coleta.
Valorização Energética	Geração de energia a partir de fontes renováveis, como Biogás, produção de crédito de carbono por meio de energia renovável e queima controlada do gás metano de aterro.
Outros	Recargas de menor valor que não se enquadram diretamente nos grupos acima, mas são acessórios a eles, ou são intermitentes ou eventuais em termos de frequência.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (conjuntamente referidas como "Grupo Revita" ou "Grupo" e individualmente como "Companhia"). As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na gestão da Companhia e estão sendo divulgadas de forma completa neste jornal. no site <https://www.jornalodiasp.com.br>

A DIRETORIA Carlos Alberto Vieira - Contador - CRC 1SP206556/O-0

O REFERIDO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ESSAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FOI EMITIDO EM 30 DE MAIO DE 2025

***AS NOTAS EXPLICATIVAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE EM SUA ÍNTEGRA, ENCONTRAM-SE À DISPOSIÇÃO NA SEDE DA COMPANHIA E PUBLICADA NA VERSÃO DIGITAL NO ENDEREÇO (<https://www.jornalodiasp.com.br>)**

Rigel Administração e Participações S.A.

Demonstrações Financeiras - Exercícios Fimos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)						
Balanco Patrimonial	2024		2023		Fluxo das atividades operacionais	2024
	2024	2023	2024	2023		
Ativo/Ativo circulante	3.457	2.385	-	-	Resultado líquido do exercício	50.762
Caixa e equivalentes de caixa	3.422	2.306	-	-	Ajuste para conciliar o lucro líquido	142
Impostos a recuperar	12	2	-	-	Depreciações e amortizações	(50.906)
Outras contas a receber	6	7	-	-	Equivalência patrimonial	1
Adiantamentos a fornecedores	17	70	-	-	Outros ganhos, líquidos	1
Ativo não circulante	265.195	254.798	268.638	257.175	Redução (aumento) em ativos	53
Investimentos	264.531	254.099	101.190	89.727	Adiantamentos a fornecedores	(10)
Imobilizado	664	699	-	-	Impostos a recuperar	(2)
Total do ativo	265.195	254.798	268.638	257.183	Outros ativos circulante e não circulantes	1
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					Aumento (redução) em passivos	5
Saldos em 1º de janeiro de 2023	167.177	-	271	43.263	Impostos e contribuições a recolher	5
Lucro líquido do exercício	-	-	67.461	67.461	Obrigações trabalhistas	-
Distribuição de dividendos	-	-	(20.997)	(20.997)	Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	48
Transferência entre reservas	-	-	46.464	(46.464)	Fluxo de caixa das atividades de investimentos	40.474
Saldos em 31 de dezembro de 2023	167.177	271	89.727	257.175	Dividendos recebidos	(107)
Lucro líquido do exercício	-	-	50.762	50.762	Imobilizado	(699)
Distribuição de dividendos	-	-	(39.299)	(39.299)	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	40.367
Transferência entre reservas	-	-	11.463	(11.463)	Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	39.299
Saldos em 31 de dezembro de 2024	167.177	271	101.190	268.638	Dividendos pagos	(20.997)
Demonstrações de Resultados					Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(39.299)
Despesas e receitas operacionais					Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.116
Despesas administrativas	(413)	(116)	50.863	67.471	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.306
Outros ganhos, líquidos	-	2	(101)	(10)	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.422
Lucro operacional	(413)	(114)	50.762	67.461	Variação de caixa e equivalentes de caixa no exercício	1.116
Recargas financeiras, líquidas	370	56	-	-		
Diretoria						
Mário Cesar Roque - Diretor Administrativo Financeiro			Judival Alves de Aguiar Junior - CRC 1SP 213595			

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS EVENTUALMENTE INTERESSADOS RICARDO NAHAT, Oficial do Décimo Quarto Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, expede o EDITAL DE CITAÇÃO, referente à usucapião administrativo, prenotado sob nº 934.270 em 10 de outubro de 2024 a requerimento de FÁBIO LUIZ FAVA ZOPPELO, brasileiro, engenheiro aposentado, RG nº 8.836.574-SSP/SP e CPF nº 078.005.168-81 e sua mulher TINA CATIA PAPPALARDO ZOPPELO, brasileira, professora aposentada, RG nº 10.841.416-4-SSP/SP e CPF nº 084.312.898-48, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados em São Paulo, Rua Deputado Joaquim Libânio nº 128, Vila Mariana, CEP: 04120-090, FAZ SABER aos terceiros eventualmente interessados, bem como seus cônjuges, se casados forem, ou seus herdeiros, tendo como titulares de domínio MARIA EMILIA FARIA, do lar, RG nº 172.917 casada com JOÃO DOS SANTOS, aposentado, RG nº 71.245, CPF em comum nº 017.972.838-55, casados no regime da comunhão de bens anterior a Lei 6.515/77 e MARIA ANTONIETA GONÇALVES BELLO, do lar, RG nº 4.288.751, CPF nº 533.614.408-82 casada com Luiz Alberto da Silveira Belo, técnico em manutenção de máquinas, RG nº 3.480.298, CPF nº 444.726.418-67, no regime da comunhão de bens, anterior a Lei 6.515/77, residentes e domiciliados em Goiânia, na Rua Bordado, quadra 59, lote 19, cujos herdeiros apresentaram termo de quitação, requerer a USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL EXTRAORDINÁRIA, nos termos do artigo 1.0

